

Uma gaja mesmo boa vai ao psiquiatra.

-Dr., preciso da sua ajuda. Todas as vezes que saio com um rapaz, logo no primeiro encontro vou para a cama com ele. É uma coisa incontrolável, não consigo resistir! No dia seguinte fico deprimida e com um sentimento de culpa enorme.

- Já sei! Quer livrar-se desse impulso, fortalecer o seu carácter e poder controlar

melhor a sua vontade não é ?

- Não Dr., não é nada disso! Eu quero apenas que o Sr. me diga como é que faço

para não ficar deprimida depois!

Havia um indivíduo que não tinha potência sexual e resolve ir ao médico e este passa-lhe uma receita. O homem vai à farmácia aviar-se e passados dois dias vai novamente ao médico;

- Então homem, conte lá coisas.

- Estou desanimado, Sr. Doutor. Cheguei a casa, tentei com uma mão, tentei

com as duas e não consegui nada. Depois chamei a minha mulher que experimentou com uma mão, com as duas, até com a boca ela tentou e mesmo assim não deu resultado. A seguir fui ter com a empregada, pois podia ser do jeito. Ela tentou com as mãos, com a boca, tentámos todas

as posições e mesmo assim não houve ninguém naquela casa que conseguisse

abrir o raio do frasco que o Sr. Dr. receitou!...

No médico:

- Sr. Dr., se toco na perna dói-me, se toco no braço dói-me, se toco na cara dói-me. O que é que eu tenho?

- Um dedo partido.

No dentista:

- Sr. Dr., não sei se é pior arrancar um dente ou ter um filho!

- Veja lá se decide para eu saber em que posição devo colocar a cadeira.

Um homem foi ao medico porque estava com um problema de memória.

Sabe, Sr. Doutor, às vezes uma pessoa acaba de me contar algo e esqueço-me

logo.

E desde quando o senhor sente isso?

Isso o quê?

Um homem vai ao psiquiatra:

- Qual é o seu problema? - perguntou o doutor.

- Bem... é que eu tive uma discussao com a minha sogra e ela disse-me que não

falaria comigo durante um mês.

E o psiquiatra:

- Para muitos, isso não e' problema. Muito pelo contrário...

- Só que para mim é um grande problema!

- Mas porquê? - quis saber o psiquiatra.

- É que o prazo termina hoje!

Uma senhora de meia-idade chega ao hospital toda em frangalhos, vítima de

atropelamento. O médico examina-a, enquanto a enfermeira vai anotando numa

ficha:

- Escoriações na cabeça... fratura no braço direito... luxação na clavícula...
desarticulação do tornozelo esquerdo... secção longitudinal na coxa
esquerda

... - e virando-se para a mulher: - Qual a sua idade, minha senhora?

- Trinta e cinco!

O médico vira-se para a enfermeira:

- Anota também: "Perda de Memória."

O Paciente:

- Doutor, eu não sei o que acontece, mas ninguém nunca me leva a sério!

O Psicanalista:

- O senhor só pode estar brincando comigo!

O sujeito vai ao médico.

- Doutor, estou sofrendo de insônia! - confessa com voz preocupada.

- Humm... há quanto tempo?

- Há uns três ou quatro meses!

- E quantas horas o senhor dorme por noite?
- Veja bem, doutor, à noite eu durmo bem, e de manhã também... É à tarde que eu não consigo dormir direito!

Houve um miúdo que engoliu um rato e então a mãe leva-o ao médico e este receitou:

- Um gato de hora em hora.
- E se não der certo, Sr. Dr.? - perguntou a mãe.
- Dê-lhe um supositório de queijo.

Uma mulher vai ao médico queixar-se :

- Sabe, Sr. Doutor, qualquer dia dou em doida.
- Então porquê minha senhora ?
- Sr. Doutor, agora o meu marido está com a mania que é um frigorífico...
- E qual é o mal ?
- É que ele dorme com a boca aberta, e eu não aguento mais aquela luzinha irritante !
- Carlitos põe a língua de fora - Diz o médico !
- Nah, nah ! Por fazer isso ao professor levei eu um tabefe na semana passada!

- Oh Senhor Doutor, eu, quando levanto a perna direita, não sinto nada ...

Levanto

a perna esquerda, não sinto nada ... Se levanto as duas caio!! É grave ??

Uma mãe e uma filha recém-casada vão ao médico. A filha muito a custo
lá

começa a dizer o que é que as lá levou:

- Sabe Sr. Dr. é que eu queria que nos aconselhasse ... Já nos conhece há
algum

tempo ... é o meu marido ... Ele ... Ele ...

- Que é que tem o seu marido ? Ele está doente ?

- Não Sr. Dr. ele está bem ... Ele é que agora ... Ele ... Não sei, ele...

- Diga , diga ! Ele não cumpre os deveres de marido , é isso ?

- Não é bem isso ... é que ... Tenho vergonha . Mãezinha , diz tu.

- Sabe Sr. Dr., é o marido dela...Tem umas manias...Ele...Ele quer ir-lhe ao
rabo.

Pronto.

O médico muito espantado :

- A mim ? Mas ele nem me conhece de lado nenhum !

Um médico faz o diagnóstico de cancro a uma senhora, mas explica ao
marido

que pode salvar a mulher se ele durante três meses abdicar do coito com
a

mulher e passarem a praticar o sexo anal. Disse-lhe que ele teria de
explicar

à esposa e que ela teria de compreender e consentir.

A senhora compreendeu, consentiu, e passados os três meses voltaram ao consultório. Só que o médico reparou que a senhora vinha muito triste :

- Então como é que a senhora se sente hoje?

- Sr. Dr.. Eu sinto-me bem, acho até que estou curada ...

- Então e a senhora está assim tão triste porquê ?

- É que o Sr. Dr. deixou o meu pai morrer há seis meses com a mesma
doença
que eu tinha!

Vai uma mulher ao médico muito aflita e explica-lhe que aqueles
excitantes

que ele tinha receitado ao marido na semana anterior eram muito fracos.

Que

por isso ele tinha resolvido tomar todos os comprimidos e que o efeito
tinha

sido desastroso pois ele tinha passado três horas em cima dela e como ela
já

não tinha mais energias foi-se à empregada. Só que como também já nem
ela

o conseguia satisfazer já tinha violado o filho.

Vão os dois a correr para casa para ver o que poderiam fazer, quando lá
chegam

eles dão de caras com o marido com uma faca na mão prestes a cortar
aquilo.

Ao que a mulher desata aos gritos :

- Ai desgraçado! Não faças isso !

- Cala-te estou a afiar a gaita para ir ao c* ao periquito.

Uma mulher vai ao médico para este lhe receitar um remédio para a impotência do marido. Ele receita-lhe umas gotas só que se engana e na prescrição escreve 30 gotas no lugar de 3.

No outro dia aparece lá a senhora.

- Então Dona Amélia? De novo por aqui? Não me diga que o remédio não deu resultado.

- Deu, deu ! Vinha agora era pedir uma espécie de antídoto que é para ver se os homens da funerária conseguem fechar o caixão...

Há um homenzinho que vai ao médico e queixa-se que tem a voz muito fininha.

O médico diz-lhe:

- Para que o senhor tenha voz grossa precisa cortar o pénis.

- Ah! Isso é que não. - responde o homenzinho.

Um dia está a nadar na praia, vê um tubarão e diz:

- Ai um tubaRÃO!

No consultório de um dentista pergunta a filha, ainda pequena, ao pai:

- Pai, o que é merda?

O pai, um bocado nervoso responde:

- Bem, merda é... tapete!

- E caralho? - continua a filha.

- Bem, caralho é... cadeira!

- E colhões?

- Colhões é... dentes!

No outro dia, estando o pai ausente, chega um paciente. Diz-lhe então a pequena:

- Olhe, limpe os pés na merda, sente-se no caralho que o meu pai vem-lhe já

arrancar os colhões!

Pergunta uma senhora ao médico:

- Sr. doutor, o que é que eu faço para não engravidar mais?

- Beba um copo de água! - diz o médico.

- Mas antes de ..., ou depois de ...?

- Em vez de ...!

Havia um senhor com uma grande cárie. Um dia foi ao dentista e ele disse-lhe:

- Mas que grande buraco que o senhor tem!... Mas que grande buraco que o senhor

tem!... Mas que grande buraco que o senhor tem!

- Tá bem, mas escusa de repetir! - diz o homem.

- Eu não repeti! O que você ouviu foi o eco!...

Numa farmácia do Entroncamento, entra um senhor e dirige-se ao empregado:

- Bom dia, eu queria um comprimido!

O empregado vai lá dentro e traz-lhe um comprimido aí com meio-quilo.

- Então! - diz o senhor - Apresenta-me isto?!

- Oh meu senhor, aqui no Entroncamento é tudo à grande! - diz o empregado.

- Olhe, já agora, queria um pacotinho de algodão!

E o empregado traz-lhe um pacote enorme de algodão.

- Ena!!! - diz o senhor.

- Oh meu senhor, eu já lhe disse! Aqui no Entroncamento é tudo à grande!

O empregado faz-lhe a conta e pergunta-lhe:

- Olhe! E não queria mais nada?

- Olhe, eu queria supositórios mas eu vou comprar a Lisboa!

Uma senhora vai ao médico queixando-se de uma dor intensa. Já no consultório diz-lhe:

- Sr. Dr., dói-me muito o peito!

- Olhe, - diz o médico - você leva estes comprimidos e vai ver que amanhã já não tem dor nenhuma.

No outro dia, ainda com muitas dores, a mulher torna a ir ao médico. Diz-lhe

ela de novo:

- Sr. Dr., dói-me muito o peito!

- O quê, mesmo depois dos comprimidos que lhe dei?!

- Sim senhor!

- Então agora leva estas cápsulas, que amanhã de certeza não terá dor nenhuma! A mulher levou mas de nada adiantou! No dia seguinte lá está

a mulher de novo:

- Sr. Dr., dói-me muito o peito!

O médico, já desconfiado, pergunta-lhe:

- Ó minha senhora, diga "cabrito"!

- "Cabreito"!

Uma senhora foi mordida por um cão e foi ao médico. No consultório pergunta-lhe o médico:

- A senhora já levou alguma contra o tétano?

- Bem, contra a parede já levei muitas, mas contra o tecto nunca levei nenhuma!

Uma senhora num consultório:

-Sr. Dr.! Pode-se tomar a pílula com menstruação?

-Pode!... Mas porque não a toma com água?!

Pergunta a médica:

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

